

## **História e Memória de um Clube Social Negro: Associação Satélite Prontidão, Resistência e Ancestralidade**

Dilmair Monte dos Santos<sup>1</sup>, Karla dos Santos Alves<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Viamão. Viamão, RS

O projeto tem como escopo as memórias da Associação Satélite Prontidão - ASP. Este clube social negro funciona desde 1902 e promove ações de cultura, lazer, assistência social e educação para a população negra de Porto Alegre. Este projeto teve como objetivo visibilizar histórias e memórias de homens e mulheres negras a partir do desvelamento do acervo da ASP. O projeto teve abordagem qualitativa, fins descritivos e se caracteriza como estudo de caso. Buscou responder a seguinte pergunta: Que histórias e memórias estão invisibilizadas no acervo da ASP enquanto um clube social negro da cidade de Porto Alegre com uma trajetória centenária? Os dados foram coletados por meio de análise documental e entrevistas com associados e frequentadores. A pesquisa ocorreu de forma integrada à extensão, pois para investigar a história do clube realizou-se um evento social com a comunidade, o Café com Memórias. O público alvo do evento foram os “griots” do clube, os sócios e frequentadores mais antigos da entidade para a partilha de objetos e relato de vivências no clube. Verificou-se, com os relatos dos griots, que a instituição já teve um apogeu, principalmente quando tinha sua sede no bairro Glória. As fotos e relatos destaram uma comunidade organizada, eventos requintados e com efetiva participação feminina em sua organização, alimentação farta, grupos articulados, ações educativas, esportivas e assistenciais. Percebeu-se que havia um movimento proativo dos negros na busca por cidadania, valorização social e identidade. Como resultado, verificouse que a cultura negra privilegia a oralidade e, em virtude disso, a invisibilidade existente nos registros destes espaços se dá pela falta de material escrito sobre as atividades desenvolvidas. Outro aspecto percebido é que os clubes são espaços políticos e as mulheres tinham participação atuante na ASP. Porém, é muito recente a ocupação de espaços de poder na gestão do clube por mulheres. A pesquisa ainda está em andamento e há muito a ser pesquisado. Mas é importante que se destaque que os clubes sociais negros são lugares de memória muito importantes para a população negra, principalmente a partir do período pós-abolição.

Palavras-chave: História. Memórias.